

Corporate Insights

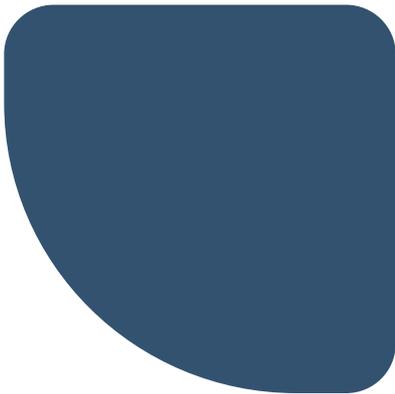
Lei do Bem: moldando a inovação e a expansão financeira das empresas brasileiras

Conteúdo objetivo para gestores, diretores e líderes



BOOST YOUR
tq

Inovação no Brasil VS Inovação global



O **Índice Global de Inovação (IGI)** de 2023, publicado pela **Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)**, posicionou o **Brasil na 49ª colocação entre 132 nações listadas no estudo**, uma melhora significativa em comparação aos anos anteriores.

Este avanço coloca o **Brasil na liderança da América Latina**, superando países como Chile, México e Costa Rica.

Em relação às economias líderes, o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer.

Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido e Países Baixos mantiveram suas posições no topo do **ranking global de inovação**. Essas economias continuam a investir significativamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), com políticas públicas robustas, infraestrutura tecnológica avançada e uma cultura empresarial que valoriza a inovação.

Fonte: *Agência de Notícias CNI.



Índice Global de Inovação

Detalhes sobre o top 5 países mais inovadores.

Suíça: Mantém a primeira posição global, destacando-se em todas as métricas de inovação, especialmente em outputs de inovação como patentes, criação de novas empresas e colaboração entre indústria e academia.

Suécia: Reconhecida por seu ambiente de negócios favorável à inovação e pela qualidade de suas instituições de pesquisa e educação.

Estados Unidos: Continuam a liderar em inovação tecnológica, com forte presença de grandes empresas de tecnologia e um ecossistema vibrante de startups.

Reino Unido: Tem uma posição de destaque devido à sua capacidade de transformar pesquisa em produtos comercializáveis e pela excelência em serviços financeiros e tecnológicos.

Países Baixos: Conhecidos pela alta eficiência em inovação, com um ecossistema colaborativo que inclui empresas, governo e instituições acadêmicas.



O Brasil, embora tenha melhorado sua posição na América Latina, precisa investir mais em áreas críticas como educação, infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para se aproximar das economias líderes.

Impactos financeiros da Lei do Bem em 18 anos impulsionando a inovação no Brasil

1 Investimentos em PD&I

Volume de Investimentos: Desde a implementação da **Lei do Bem** em 2005, mais de R\$ 170 bilhões foram investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no Brasil. Este valor representa uma parcela significativa dos recursos destinados à inovação no país, cerca de 36% do total investido em PD&I.

*FAPESP Pesquisa

Crescimento do Investimento Empresarial: Empresas beneficiadas pela **Lei do Bem** aumentaram seus investimentos em PD&I em uma faixa de 7% a 80%. Esse aumento substancial demonstra a eficácia da lei em incentivar o investimento privado em inovação.

*FAPESP Pesquisa

2 Economia Fiscal

Recuperação de Investimentos: As empresas que utilizam os incentivos da **Lei do Bem** conseguem recuperar parte dos seus investimentos em PD&I através de deduções fiscais.

Impacto na Tributação: A **Lei do Bem** permite que empresas deduzam do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) os gastos com atividades de PD&I. Esta dedução pode alcançar até 60% dos dispêndios efetuados, proporcionando um alívio fiscal significativo que incentiva novos investimentos.

3 Valorização e Competitividade

Aumento do Valuation: Investimentos em inovação, impulsionados pela **Lei do Bem**, têm contribuído para o aumento do valor de mercado das empresas.

A inclusão de ativos intangíveis, como patentes e marcas, nos balanços patrimoniais eleva o valuation das empresas, tornando-as mais atrativas para investidores.

*FAPESP Pesquisa

Competitividade no Mercado Global: A capacidade de inovar de maneira contínua tem fortalecido a posição das empresas brasileiras no mercado global.

A **Lei do Bem** tem sido crucial para que as empresas mantenham-se competitivas, especialmente em setores de alta tecnologia.

Desafios e Modernização da Lei do Bem

Apesar dos benefícios, a **Lei do Bem** enfrenta desafios, principalmente relacionados à sua modernização e abrangência. Apenas 9% das empresas elegíveis utilizam os incentivos da lei, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso e a compreensão dos critérios de elegibilidade.

A **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** e outros stakeholders estão pressionando por políticas públicas mais robustas que incentivem o crescimento contínuo do Brasil no cenário global de inovação**.

No momento, duas principais mudanças na **Lei do Bem** estão em trâmite no Congresso Nacional:

1. Ampliação para pequenas empresas (PL 2.838/2020):

Objetivo: Ampliar os benefícios da Lei do Bem para empresas de pequeno porte, que atualmente são de difícil acesso para esse segmento.

Situação: A proposta está em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Em 2024, a CAE realizou uma audiência pública para debater o tema e coletar sugestões. Aguarda-se a votação do projeto na comissão e, posteriormente, no Plenário do Senado e da Câmara dos Deputados.

2. Fortalecimento da pesquisa e desenvolvimento (PL 2838/2020):

Objetivo: Incentivar ainda mais a pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no Brasil, concedendo benefícios fiscais mais vantajosos.

Situação: Aprovada na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCT) do Senado em agosto de 2023, com algumas alterações. O texto segue para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). As principais mudanças propostas pelo relator, Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), incluem: isenção total para bens industrializados utilizados nos projetos de PD&I; Dedução dos gastos com mestres, doutores e pós-doutores.

Fontes: *FAPESP Pesquisa / **Agência de Notícias CNI

Por que líderes e gestores precisam entender sobre a Lei do Bem?

A **Lei do Bem** oferece uma oportunidade valiosa para empresas que investem em inovação. CEOs, CTOs, CFOs, diretores e gestores de projetos devem estar cientes que esse incentivo pode ser um diferencial competitivo, permitindo que as empresas recuperem parte dos seus investimentos em PD&I através de **cashback fiscal**.



Caso de sucesso

considere uma empresa de tecnologia, que desenvolveu um novo software de gestão empresarial. Antes de utilizar os incentivos da **Lei do Bem**, a empresa investia cerca de R\$ 5 milhões anuais em PD&I. Com a utilização dos incentivos, a empresa conseguiu recuperar aproximadamente 20% desse valor na forma de deduções fiscais, o que resultou em uma economia de R\$ 1 milhão por ano.

Essa economia permitiu a empresa reinvestir em novos projetos de inovação, contratar mais pesquisadores e expandir suas operações, aumentando seu faturamento anual em 15%.

Além disso, o uso contínuo da Lei do Bem ajudou a melhorar o valuation da empresa, tornando-a mais atrativa para investidores e elevando seu valor de mercado.

Veja outro caso de sucesso clicando aqui 

Como ter sucesso na captação da Lei do Bem?

Para garantir a conformidade e maximizar os benefícios, é crucial que as empresas contem com a orientação de especialistas capacitados em projetos de PD&I.

Seja na maximização de incentivos fiscais, na elaboração de projetos de inovação ou na compreensão das nuances dos financiamentos, um especialista é um investimento que pode trazer retornos maximizados para sua empresa.

Clicando aqui, você pode saber mais sobre em um caso de uso 

BOOST YOUR INNOVATION INSPIRATION

td

Ao considerar a trajetória do seu negócio, pergunte-se: estou realmente aproveitando todas as oportunidades de incentivos e recursos para inovação? E, talvez, a chave para essa resposta esteja na expertise de um especialista.

Resultados e Estáticas

R\$ 6 Bilhões
Incentivos Fiscais

R\$ 4,5 Milhões
Valor Médio por pedido

98% Aprovação
Valor Médio por pedido

R\$ 1,3 Milhões
Economia anual média por cliente

8.7 NPS
dos nossos clientes

Clique aqui e saiba porque o GT Group tem a solução ideal para você 

GT' GROUP



